

## 06 Casa Cultural de Chá de Macau

O chá é originário da China. É difícil investigar a veracidade da afirmação de que "O hábito de beber chá deve-se a Shen Nung, um governante que se diz também ser o responsável pela introdução da agricultura e das ervas medicinais", expressa no "Livro do Chá" da autoria do Sábio do Chá, Lu Yu, da dinastia Tang. A "História de Hua Yang Guo - A História de Ba", é considerada um registo mais fidedigno, em que já na Dinastia Zhou, na região de Bashu - que é hoje a zona oriental de Sichuan, existia qualquer coisa a que se dava o nome de chá. A pouco e pouco, o chá tornou-se uma necessidade diária do povo chinês e a "Bebida Nacional", como comprova o ditado popular: "Os sete ingredientes essenciais do dia são: lenha, arroz, óleo, sal, molho, vinagre e chá". Concretamente, o chá é um composto ..... alcaloides, amino-ácidos, proteínas, vitaminas, pigmentos, substâncias aromáticas, etc. Todos estes ingredientes são benéficos para a saúde do ser humano. À volta do tema do chá tecem-se considerações como: os sentimentos do chá, o prazer do chá, a arte do chá,...

No século dezassete Macau já detinha uma posição importante como porto de escoamento do comércio do chá chinês, assim como desempenhava um papel de destaque na história da difusão e indústria das folhas do chá. Por este facto, a cultura chinesa do chá continua a expandir-se cada vez mais através das viagens das folhas de chá e faz hoje parte da civilização do seu povo. As grandes quantidades de chá exportadas para a Inglaterra no século dezanove, resultaram num mau negócio pela conseqüente importação de ópio, o qual trouxe por arrasto a crise política moderna, problemas sociais e desequilíbrios económicos a toda a China.

Pelo facto de Macau ter sido o porto de abertura internacional ao comércio de chá chinês e, por Macau ter sempre albergado residentes, tanto orientais como ocidentais, é considerado, pelas características especiais de cultura do chá, orientais e ocidentais, como tendo um estilo único de tomar chá, em que cada uma das culturas acrescenta brilho à outra. Por estas razões, a construção da Casa Cultural de Chá em Macau contribui para dar a conhecer melhor os hábitos de beber chá das duas civilizações, oriental e ocidental. Com o empenho e esforço do Instituto para os

Assuntos Cívicos e Municipais e o encorajamento e entusiasmo dos seus apoiantes, a Casa Cultural de Chá é uma realidade. A sua concepção e organização coube ao famoso arquitecto Dr. Carlos Marreiros. A estrutura do edifício é ocidental, apresentando exteriormente um estilo tipicamente português. O telhado é coberto de telhas chinesas, o que proporciona uma excelente combinação entre oriente e ocidente. O gosto, de influências sul europeias, harmoniza-se com a atmosfera arquitectural da zona. A Casa Cultural de Chá foi construída no Jardim Lou Lim loc, cujo cenário lembra Suzhou, uma e outro contrastando e completando-se com beleza e realce. Ambos são um exemplo do intercâmbio cultural que está presente na história de Macau.

A Casa Cultural de Chá irá ser utilizada para exposições de curta e longa duração que mostrem a cultura do chá de Macau e a atracção que ambas as civilizações, oriental e ocidental, têm pelo chá, difundindo os conhecimentos e estudos da cultura internacional do chá. As escolas e alunos são também convidados a visitarem esta Casa.

Casa Cultural de Chá

Local: Jardim Lou Lim loc, Estrada Adolfo Loureiro, nº 10, Macau

Telefones: 28827103 / 28827104

Horário de funcionamento: 9:00 às 19:00 de terças a domingos; encerra às segundas-feiras.

Em "Revista do professor", nº 12, Outubro, 2005

